

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Chegaram ao conhecimento do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda um conjunto de testemunhos altamente preocupantes sobre a situação de segurança das estações ferroviárias da zona centro (designadamente Aveiro, Coimbra, Entroncamento), da responsabilidade da Infraestruturas de Portugal, IP. Estas denúncias apontam quer para práticas laborais que põem em causa os direitos e o respeito pelos trabalhadores, quer para práticas de organização que põem em causa a segurança tanto de vigilantes, quanto de utentes.

Relativamente à primeira dimensão, tomou este Grupo Parlamentar contacto com relatos de assédio moral e bullying laboral, por via de instruções e comportamentos humilhantes por parte de responsáveis da Infraestruturas de Portugal, que solicitam tarefas aos vigilantes que não são objetivamente parte das suas funções (nomeadamente porque estes não têm os poderes de força policial), que impõem rondas cujo percurso não garante a segurança dos trabalhadores, que berram com trabalhadores na presença dos utentes, entre outras. Tudo isto é tanto menos compreensível na medida em que os vigilantes não têm qualquer subordinação hierárquica à IP, antes estando contratados pela empresa de segurança PSG. Ou seja, não cabe aos responsáveis pela segurança da IP exercerem diretamente o poder de direção sobre os vigilantes, mas antes estabelecerem esses contactos com a PSG, a menos que o outsourcing em causa seja então um falso outsourcing, caso em que o exercício desse poder de direção pela IP seria em si mesmo a prova de uma fraude à lei.

Quanto às questões de segurança, várias situações de que o Grupo Parlamentar tomou conhecimento são altamente preocupantes. Saídas de emergência que não estão sinalizadas, ausência de alarme e extintores de incêndio que não estão acessíveis aos vigilantes (mas apenas a funcionários da IP), nomeadamente em Coimbra-B, distribuição dos locais em que os vigilantes devem marcar o ponto que estão tão distantes que não permitem a segurança da estação, ficando esta desguarnecida em função desta organização da IP (e tendo em conta também que muitas vezes os vigilantes estão sozinhos), distribuição desses locais de ponto em lugares cujo acesso é perigoso e que implica mesmo violar regras de segurança, um horário restrito de funcionamento do desfibrilhador existente na estação (o dispositivo DAE), fazendo

com que nos momentos de ronda se torne impossível socorrer em tempo útil as pessoas com aquele equipamento em caso de necessidade.

Estamos em crer que estas situações, algumas das quais pudemos comprovar presencialmente no terreno, são graves e devem merecer a atenção do Ministério e a atuação da administração da IP.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através da Ministro das Infraestruturas e Habitação, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério das Infraestruturas conhecimento desta situação?
2. Existiu, como é devido, uma verificação por parte da Proteção Civil das condições de segurança das estações ferroviárias, nomeadamente da de Coimbra-B?
3. O horário estabelecido para o funcionamento do DAE foi validado por que autoridade?
4. Com que fundamento os trabalhadores da PSG são obrigados a responder a ordens diretas da IP? Essa prática não configura um claro indício de que se está perante um falso outsourcing? Ou ela resulta de uma prática abusiva dos supervisores de segurança da IP?
5. Tem esse Ministério conhecimento dos relatos de assédio laboral ou de represálias contra os trabalhadores que participaram em ações de luta laboral em 2019? Se sim, que procedimentos adotou?
6. Que diligências pretende o Ministério das Infraestruturas acionar junto da IP no sentido de corrigir todas estas situações?

Palácio de São Bento, 24 de setembro de 2021

Deputado(a)s

JOSÉ MOURA SOEIRO(BE)

JOSÉ MANUEL PUREZA(BE)